



II JORNADA DE LITERATURA AFRO-BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA espaços de visibilidade da representação negra

Universidade de Brasília, 25 de agosto de 2014.

Entre o racismo estrutural e a permanência do discurso da “democracia racial”, as populações negras brasileiras buscam construir formas de falar de si e do mundo. Nas últimas duas décadas, verificou-se um aumento de visibilidade da representação negra na sociedade brasileira – seja nos meios de comunicação de massa, seja nas artes, na música e na literatura, seja no campo acadêmico – e o questionamento de seu caráter “marginal” diante das formas de expressão dominantes. A II Jornada de Literatura Afro-Brasileira Contemporânea reúne escritoras(es) e pesquisadoras(es) que discutem as manifestações contemporâneas da literatura negra no Brasil, abrindo um espaço de diálogo para tratar dos problemas da autoria, da perspectiva, da linguagem e da recepção.

Coordenação:

Regina Dalcastagnè

Comissão organizadora:

Adélia Mathias, Andressa Marques, Dalva Martins, Maria Aparecida Cruz de Oliveira e Laeticia Jensen Eble

Monitoras: Daniela Alves de Moraes, Fernanda Serafim Alves, Priscila Cristina Cavalcante Oliveira, Vanessa Pereira Cajá Alves

Organização:

Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea – UnB

Apoio:

Departamento de Teoria Literária e Literaturas – UnB

Local:

Auditório do Instituto de Letras

PROGRAMAÇÃO

8h30 às 12h
Conferências

Abertura – 8h30

Mesa 1 – 8h40 às 9h40

Michel Yakini – *Tranças e distâncias entre literatura periférica e literatura negra*

Cidinha da Silva – *Uma escrita negra como o jazz*

Mediação: Igor Ximenes Graciano

Mesa 2 – 10h às 11h

Ana Maria Gonçalves – *Como dizer o que foge à palavra?*

Mediação: Virgínia Maria Vasconcelos Leal

Mesa 3 – 11h às 12h

Eduardo de Assis Duarte – *O romance afro-brasileiro e a tradição negrista*

Mediação: Ana Cláudia da Silva

14h30 às 16h

Pesquisas na Universidade de Brasília

Mesa 1 – 14h30 às 15h10

Andressa Marques – *As relações afetivas das mulheres negras em Becos da memória e Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo*

Norma Diana Hamilton – *A ancestralidade feminina e maternal em Ponciá Vicêncio de Conceição Evaristo*

Adélia Mathias – *Perspectiva dissonante: a autoria de mulheres nos contos dos Cadernos Negros*

Mediação: Pollianna Freire

Mesa 2 – 15h10 às 15h40

Dalva Martins – *Identidade e visibilidade da menina negra na literatura infantil contemporânea*

Maria Aparecida Cruz de Oliveira – *O espaço da infância na literatura afro-brasileira*

Mediação: Gabriel Estides Delgado

Mesa 3 – 16h às 16h30

Maria Cristina Maciel Marques – *Vidas à margem: relações de gênero, raça e espaço na narrativa afro-brasileira contemporânea*

Laeticia Jensen Eble – *A ancestralidade como estratégia de reconhecimento em poemas da literatura marginal/periférica*

Mediação: Camila Godinho

16h40 às 18h

Mesa sobre Carolina Maria de Jesus

Germana Henriques Pereira – *Pedaços da fome: Carolina Maria de Jesus romancista*

Elzira Divina Perpétua – *O sequestro da poesia de Quarto de Despejo*

Regina Dalcastagnè – *Para não ser trapa no mundo: mulheres negras e a cidade*

Mediação: Gislene Maria Barral Lima Felipe da Silva

18h30

Lançamento de livros (C'est si bon, na 213 Norte, Bloco A)

Onde estaes felicidade?, de Carolina Maria de Jesus (org. de Dinha e Raffaella Fernandez - Me Parió Revolução e Ciclo Contínuo Editorial)

A vida escrita de Carolina Maria de Jesus, de Elzira Divina Perpétua (editora Nandyala),

Literatura afro-brasileira: 100 autores do século XVIII ao XXI (editora Pallas), coordenação de Eduardo de Assis Duarte (editora Pallas)

Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula, coordenação de Eduardo de Assis Duarte (editora Pallas)

Racismo no Brasil e afetos correlatos, de Cidinha da Silva (Conversê Edições)

Baú de miudezas, sol e chuva, de Cidinha da Silva (Mazza Edições)

Crônicas de um peladeiro, de Michel Yakini (Elo da Corrente Edições)

Sobre as(os) convidadas(os)

Ana Maria Gonçalves atuou como publicitária até passar a se dedicar integralmente à literatura. Estreou como escritora em 2002, com o lançamento de *Ao lado e à margem do que sentes por mim*. Em 2006, publicou *Um defeito de cor*, romance que ganhou o Prêmio Casa de Las Américas e a projetou na carreira de escritora. Depois de morar alguns anos em New Orleans, atualmente, vive em Salvador, onde se dedica a seu novo romance.

Cidinha da Silva é escritora, autora de livros de ficção e não ficção. Recentemente, publicou, entre outros, *Os nove pentes d'África* (2012) e *Oh, Margem! Reinventa os rios* (2011), ambos infantojuvenis, e *Racismo no Brasil e afetos correlatos* (2013), uma coletânea de crônicas. Historiadora de formação, foi também coordenadora do Programa de Educação no Geledés Instituto da Mulher Negra. Atualmente é representante da Fundação Cultural Palmares.

Eduardo de Assis Duarte é doutor em Teoria da Literatura e Literatura Comparada pela USP. Aposentado em 2005, atualmente atua como professor colaborador do Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Participa do Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Alteridade NEIA, além de coordenar o grupo de pesquisa Afrodescendências na Literatura Brasileira (CNPq) e o Portal da Literatura Afro-brasileira *Literafro*, que reúne informações biobibliográficas, críticas e excertos de mais de cem autores (www.lettras.ufmg.br/literafro).

Elzira Divina Perpétua é doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tendo defendido a tese intitulada *Traços de Carolina de Jesus: gênese, tradução e recepção de Quarto de Despejo*. Atualmente é professora da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Desenvolve pesquisas sobre literatura brasileira e representação, com projetos voltados para a figuração do negro, do índio e da mulher na literatura brasileira.

Germana Henriques Pereira é doutora em Teoria Literária pela Universidade de Brasília (2004) onde atualmente atua como professora junto ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução. É coordenadora do Grupo de Trabalho Estudos da Tradução, da ANPOLL (Associação Nacional dos pesquisadores em Letras e Linguística) e editora-chefe da revista eletrônica *Belas Infiéis*, ligada ao Programa de Pós-Graduação da UnB.

Michel Yakini é escritor e produtor cultural. Publicou *Desencontros* (contos, 2007) e *Acorde um verso* (poesia, 2012). É cofundador do Coletivo Literário Sarau Elo da Corrente e atuante no movimento de literatura das periferias de São Paulo. Atualmente é representante Regional da Fundação Cultural Palmares em São Paulo e colunista do jornal *Brasil de Fato* (versão on-line).

Regina Dalcastagnè é professora titular de literatura brasileira da Universidade de Brasília e pesquisadora do CNPq. Coordena o Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea e edita a revista *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*. Trabalha com a representação e a autorrepresentação de grupos

marginalizados na literatura brasileira contemporânea. Publicou os livros *Literatura Brasileira Contemporânea: um território contestado* (2012) e *Entre fronteiras e cercado de armadilhas: problemas da representação na literatura brasileira contemporânea* (2005), entre outros.

Sobre as pós-graduandas

Adélia Mathias é mestranda em literatura pela UnB e trabalha com literatura brasileira contemporânea de autoras negras. Em sua pesquisa de mestrado, analisa especialmente contos dos *Cadernos Negros*.

Andressa Marques é mestre em literatura pela UnB e desenvolve pesquisas sobre raça e gênero na literatura. Em 2013 defendeu a dissertação *Por uma promessa de vida mais viva: relações afetivas de mulheres negras no rap e romance brasileiro contemporâneo*.

Dalva Martins é mestranda em literatura pela UnB e tem como objeto de pesquisa a representação de meninas negras na literatura infantil contemporânea.

Laeticia Jensen Eble é mestre e doutoranda em literatura pela UnB, onde desenvolve pesquisas sobre literatura brasileira contemporânea. Em sua tese de doutorado, trabalha com autores da literatura marginal/periférica ligados ao movimento *hip-hop*.

Maria Aparecida Cruz de Oliveira é mestranda em literatura pela UnB e realiza pesquisa sobre a representação da infância nos romances de Conceição Evaristo.

Maria Cristina Maciel Marques é mestranda em literatura pela UnB e pesquisa sobre narrativa afro-brasileira contemporânea sob a perspectiva de gênero, raça e espaço.

Norma Diana Hamilton é mestre em linguística aplicada pela UnB e doutoranda em literatura na mesma instituição. Sua pesquisa envolve a representação de mulheres negras na literatura inglesa e brasileira.



Departamento de Teoria Literária e Literaturas